

modo geral, de acordo com as recomendações profissionais. No entanto, comportamentos preventivos como a duração de escovagem, o uso diário de fio dentário e a escovagem diária das estruturas orais, deveriam ser melhorados em ambos os países.

Conclusões: Os estudantes de Medicina Dentária Portugueses apresentaram um número significativamente superior de selantes de fissura face aos estudantes turcos, o que pode sugerir uma preponderância de estratégias preventivas entre a população portuguesa. De acordo com os dados recolhidos, tanto os estudantes Portugueses como Turcos apresentaram um estado de higiene oral favorável e adequados comportamentos de saúde oral.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.064>

I-64. Estudo retrospectivo das patologias diagnosticadas na consulta de M. Oral da FMDUP (05-12)



Joana Rita Andrade Glória*, Antonio Felino, Filipe Coimbra, Elisabete Barbosa, Otília Lopes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Determinar a frequência das patologias orais diagnosticadas no âmbito da consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) desde 2005 até 2012 sobre o total das patologias diagnosticadas, e a sua prevalência na população estudada

Materiais e métodos: As fichas clínicas de Medicina Oral de 394 pacientes foram consultadas e sempre que estas contemplavam mais do que uma patologia foram considerados todos os diagnósticos. De forma a facilitar a análise estatística e interpretação, os vários diagnósticos foram ainda agrupados. Recorreu-se a técnicas de estatística descritiva para análise dos dados.

Resultados: O total de patologias diagnosticadas foi de 464, indicando que houve pacientes com mais do que uma patologia diagnosticada. Obteve-se um total de 97 diagnósticos diferentes. A lesão mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da FMDUP foi a estomatite protética, com uma prevalência de 9,9%. Os defeitos de desenvolvimento foi o grupo de patologias mais frequente, com uma prevalência de 31,2%.

Conclusões: A patologia mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto foi a estomatite protética, maioritariamente em indivíduos do sexo feminino e acima dos 50 anos de idade. Quando categorizamos as lesões em grupos, são os defeitos de desenvolvimento que são mais prevalentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.065>

I-65. Papel da biópsia por agulha fina no diagnóstico do adenoma pleomórfico da glândula salivar



Guilherme Franco*, Joana Trigo, Catarina Eloy

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Os tumores das glândulas salivares correspondem a 5% dos tumores da cabeça e pescoço, sendo o adenoma pleomórfico o tumor benigno mais comum destas glândulas. A biópsia por agulha fina tem sido cada vez mais utilizada no diagnóstico pré-operatório dos tumores das glândulas salivares. Este estudo tem como principal objetivo avaliar a sensibilidade, a exatidão e o valor preditivo positivo da biópsia por agulha fina com exame citológico no diagnóstico pré-operatório do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

Materiais e métodos: Foram recolhidos todos os casos de adenoma pleomórfico da glândula salivar arquivados no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de São João do Porto, de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2011 (10 anos). Os achados citológicos pré-operatórios obtidos com biópsia por agulha fina para cada caso foram registados numa base de dados e comparados com os achados dos exames histológicos das peças cirúrgicas respetivas. Com base nestes registos, foi avaliada a sensibilidade, exatidão e valor preditivo positivo da biópsia por agulha fina com exame citológico no diagnóstico do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

Resultados: Identificaram-se 146 doentes dos quais 88 (60,3%) foram submetidos a biópsia pré-operatória por agulha fina com exame histológico seguida de cirurgia para excisão da lesão e confirmação histológica. Nesta série, a técnica de biópsia por agulha fina com exame citológico teve uma sensibilidade de 78,8%, uma exatidão de 71,6% e um valor preditivo positivo de 90,0%. Em 71,6% dos casos houve concordância total entre o diagnóstico citológico e histológico.

Conclusões: Os resultados deste estudo mostram que a biópsia por agulha fina com exame citológico dos tumores das glândulas salivares é um método que reproduz, na maioria dos casos, o resultado do exame histológico, é sensível, exato e tem elevado valor preditivo positivo no diagnóstico pré-operatório do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.066>

I-66. Diferenças na saúde oral entre os doentes em hemodiálise e em diálise peritoneal



Otília Pereira Lopes*, Joana Correia-Sousa, Margarida Tabaio, Carla Santos-Araújo, António Felino, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), Serviço de Nefrologia do Hospital de S. João

Objetivos: O presente estudo teve como objectivos avaliar e comparar o estado de saúde oral dos doentes renais crónicos em hemodiálise (HD) e em diálise peritoneal (DP).

Materiais e métodos: Vinte e três doentes renais crónicos em HD (17H, 6M) e 23 em DP (13H, 10M) seguidos no serviço de Nefrologia do Hospital de S. João foram incluídos no estudo. A idade, hábitos tabágicos e hábitos de higiene oral foram